

(14040) - INTERNAMENTOS PROLONGADOS POR PNEUMONIA BACTERIANA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM IDADE PEDIÁTRICA - ESTUDO MULTICÊNTRICO

Jorge Rodrigues¹; Joana Carvalho²; Sofia Pires³; Teresa Reis Silva³; Miguel Félix³; Núria Madureira³

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tondela-Viseu; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos; 3 - Serviço de Pediatria Médica, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução

A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é uma infeção comum em idade pediátrica, sendo uma causa frequente de internamento, raramente com necessidade de hospitalização prolongada. Analisar os fatores associados aos internamentos prolongados é essencial para intervir e melhorar os cuidados prestados.

Objetivos

Caraterizar os internamentos superiores a 21 dias incluídos no estudo multicêntrico sobre internamentos por PAC bacteriana na região centro (PAC-Ped-H) (2012-2016).

Métodos

Estudo observacional retrospectivo e descritivo com análise de dados epidemiológicos e clínicos.

Resultados e Conclusões

Resultados: Nos 1181 episódios, verificaram-se 37 (3.1%) internamentos com duração > 21 dias, a maioria em Coimbra (75.7%). Predomínio do género masculino (64.9%), idade mediana 114 meses e duração mediana de internamento 27 dias (máximo 112 dias). Comorbilidades em 70.3% dos doentes, sendo mais frequente a patologia neurológica (32.4%). À admissão, 75.7% apresentavam SDR significativo, 56.8% hipoxémia e 45.9% tinha antibioterapia prévia. Isolamento etiológico em 23 casos (62.1%), mais frequentemente por cultura de secreções respiratórias (82.6%), predomínio de *Pseudomonas aeruginosa* (47.8%). Os antibióticos iniciais mais frequentes foram ciprofloxacina (18.9%), amoxicilina-clavulanato (18.9%), ceftazidima (16.2%) e ampicilina (16.2%). Alterou-se antibiótico em 54.1%. Transferido 1 doente para hospital nível III. Ocorreram complicações em 16.2% (dos quais 83.3% derrame pleural) e necessidade de cuidados intensivos em 29.7%. Houve 2 (5.4%) óbitos.

Conclusões: Ocorreu um número significativo de hospitalizações prolongadas por PAC. Comparativamente com a globalidade do estudo, estes episódios associaram-se mais frequentemente à presença de comorbilidades (sobretudo de foro neurológico), critérios de gravidade clínica e isolamento etiológico, com maior prevalência de *Pseudomonas aeruginosa* como agente, maior duração (e maior heterogeneidade) de antibioterapia e

maior incidência de necessidade de cuidados intensivos. Não houve maior taxa de complicações.

Palavras-chave : pneumonia, região centro, estudo multicêntrico, hospitalização